

Clube de Vantagens ganha nova página e amplia benefícios para profissionais registrados

Desenvolvido para gerar oportunidades de economia no dia a dia de seus usuários, o Clube de Vantagens do Crea-SP conta com uma nova página, reformulada para facilitar o acesso aos benefícios oferecidos aos profissionais registrados e colaboradores da autarquia. A atualização traz uma navegação mais intuitiva, integração com os demais serviços digitais da instituição e uma nova área dedicada a parcerias exclusivas, ampliando as oportunidades disponíveis aos usuários.

Acessível tanto no Super App quanto na versão web, a plataforma reúne mais de 36 mil promoções ativas de diferentes segmentos, como viagens, saúde, educação, hospedagem, combustíveis, alimentação, academias e varejo. Além de descontos, há também a oferta de cashback, que pode ser acumulado e utilizado posteriormente pelo profissional para auxiliar no pagamento da anuidade, ou conforme sua preferência.

Segundo o chefe da Unidade de Aprimoramento e Programas Estratégicos do Crea-SP, Luiz Gustavo Vilar, a principal novidade é a criação de um espaço dedicado às parcerias captadas diretamente. “Agora, o Conselho também pode buscar e credenciar empresas de forma ativa, ampliando as possibilidades de benefícios para os registrados”, explica. A nova página também reforça a integração com os canais digitais. “O Clube de Vantagens está integrado ao Super App, o que facilita o acesso e centraliza diferentes serviços em um único ambiente”, complementa Luiz Gustavo.



Confira no site:

link: <https://anuidadezero.creasp.com.br/>

A ART Complementar voltou

Em adequação à Resolução nº 1.160/2025 do Confea, a partir de 1/07 o registro de ART Complementar para ARTs de Obra ou Serviço, vinculadas à ART inicial, volta a integrar a Carta de Serviços do Crea-SP e estará disponível para profissionais registrados no CreaOne. “A ART Complementar é uma forma de registro da ART em que o profissional pode incluir os aditivos no contrato ou detalhar a atividade técnica já registrada na primeira ART. Não é para corrigir uma ART inicial: para isso existe a ART de substituição”, esclarece o assistente administrativo Auro de Moraes, da Gerência de Relacionamento do Crea-SP.

Existem quatro tipos de ART Complementar: a de Aditivo de Prazo, aplicável aos aditivos contratuais que alterem exclusivamente o prazo, sem modificação das demais informações contratuais; a de Aditivo de Valor, aplicável aos aditivos que alterem o valor inicial contratado, podendo também contemplar alterações de prazo e/ou das atividades técnicas inicialmente contratadas; a de Detalhamento de Atividades Técnicas, aplicável às situações em que seja necessário detalhar as atividades técnicas inicialmente contratadas, com ou sem aditivos; e a de obra/serviço vinculada à ART cargo/função, aplicável ao registro de ART de Obra ou Serviço vinculada a uma ART de Cargo ou Função já existente.

Segundo Auro, internamente a medida vai impactar as análises de acervo técnico na área de atendimento e as ações da área de fiscalização, que também colaborou para a elaboração do conteúdo que já consta na Carta de Serviços. Já para os profissionais, ficará mais claro, durante o preenchimento, em que momento será necessário apenas complementar ou retificar uma ART para substituí-la.

A chefe da Equipe de Serviços de Acervo Técnico e Operacional, Protocolo e Arquivo do Crea-SP, Irca de Menezes Lopez, enxerga a volta da ART Complementar de maneira bastante positiva. “A medida tende a melhorar o processo de análise de acervo, já que essa forma de ART reflete, com mais fidelidade, os serviços executados em determinada obra”, analisa, complementando: “A tendência é reduzir a necessidade de exigências nas análises, como, por exemplo, a complementação de informações. Tudo isso torna o processo muito mais seguro, ágil e transparente, tanto para o profissional quanto para o Conselho”.

TAXA DE REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA RRT

Válida para o exercício de 2026
Prevista no art. 49 da lei nº 12.378/2010 - CAU/BR - VALOR ÚNICO R\$ 130,64

TABELA DE ARRECAÇÃO DE A.R.T.

Válida para o exercício de 2026 - OBRA OU SERVIÇO			
Faixa	Valor do contrato em (R\$)		Valor em R\$ a ser cobrado
1	Até	15.000,00	108,39
2	Acima de	15.000,01	285,59

TABELA DE HONORÁRIOS - VALORES MÍNIMOS

Resolução nº 1002/02; item 6 “Condutas Vedadas” Art. 10; Inciso III-b “apresentar propostas de honorários com valores vis ou extorsivos ou desrespeitando tabela de honorários mínimos aplicáveis; ...”

Residencial e Comercial:

R\$ 50,00/m²

Galpão:

R\$ 15,00/m² - Valor Mínimo

Desmembramento:

R\$ 1.700,00

Legalização:

01 Salário Mínimo

Itens Específicos

Vigilância Sanitária:

R\$ 60,00/m²

Administração da obra:

15 a 20% do valor da obra

Corpo de Bombeiros:

CLCB = 01 Salário Mínimo

AVCB = R\$ 35,00/m²

O que uma obra sem placa pode esconder?



TVCreaSP

Nem sempre uma fiscalização começa com uma denúncia ou uma operação programada. Muitas vezes, ela começa com uma pergunta. Foi o que aconteceu quando a agente de fiscalização do Crea-SP, Silvia Helena Antoniazzi Godinho se deparou com uma obra sem qualquer identificação sobre os responsáveis pela atividade. A busca por essa resposta é o ponto de partida do novo episódio da série “Na mente do fiscal”, que apresenta os desafios e as etapas envolvidas na apuração de uma irregularidade.

Profissional do Conselho desde 2005, Silvia compartilha uma ocorrência que ilustra uma realidade frequente da atuação em campo: nem sempre as informações necessárias estão disponíveis de forma imediata. Em muitos casos, é preciso reunir evidências, verificar dados e buscar diferentes fontes para identificar responsáveis e confirmar se uma atividade está sendo executada de acordo com as exigências legais.

“Não tem satisfação maior do que cumprir a missão do Crea-SP, impedindo o exercício ilegal da profissão e exigindo que uma obra ou serviço só avance com a presença de um responsável técnico habilitado”, afirma Silvia durante o episódio. Ao acompanhar a investigação conduzida pela agente, o episódio evidencia que, entre os principais objetivos de uma fiscalização, está garantir que obras e serviços específicos tenham a participação de profissionais legalmente habilitados. A presença deles, além de trazer segurança à população, contribui para a qualidade e a correta execução das atividades.

A produção também destaca como a fiscalização atua de forma preventiva, identificando situações irregulares antes que elas possam gerar impactos maiores. Assista ao novo episódio de “Na mente do fiscal” no canal da TV Crea-SP e acompanhe a série.

link: <https://www.youtube.com/@TVCreaSP>

A engenharia como escudo: o papel dos profissionais técnicos diante do El Niño 2026

Confira página 04

160 - ANO XXIV- 2026
Julho e Agosto de 2026
www.aapeap.com.br

Associação dos Profissionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pindamonhangaba



Legislação do Sistema CONFEA/CREA

RESOLUÇÃO CONFEA Nº 1.002, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2002

Adota o código de ética profissional da engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia e dá outras providências.

Dos Deveres

No exercício da profissão são deveres do profissional:

V. Ante o meio:

- Orientar o exercício das atividades profissionais pelos preceitos do desenvolvimento sustentável;
- Atender, quando da elaboração de projetos, execução de obras ou criação de novos produtos, aos princípios e recomendações de conservação de energia e de minimização dos impactos ambientais;
- Preservar e defender os direitos profissionais.

Continua ...

Projeto visa simplificar preenchimento da ART

Emitir a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) no Crea-SP vai ficar muito mais rápido, simples e intuitivo. O Conselho está desenvolvendo um projeto de modernização da plataforma que vai automatizar e personalizar o preenchimento da Tabela de Obras e Serviços (TOS). A nova ferramenta inteligente fará um filtro automático, exibindo na tela apenas as opções que correspondem exatamente à titulação, às atribuições legais e à grade curricular de quem está emitindo o documento. Segundo o superintendente de Tecnologia e Inovação do Crea-SP, Marcelo Pessoa, a otimização trará um grande ganho de eficiência para a rotina dos profissionais. “É uma etapa dentro da ART que leva cerca de 30% do tempo de preenchimento”, comentou. Além disso, personalizar esse atendimento para o estado de São Paulo é um marco tecnológico, já que o Crea-SP gerencia a maior massa de dados do país.

O trabalho vem ocorrendo em duas frentes para estruturar o projeto. Na primeira delas, a equipe está organizando o banco de dados para unificar mais de 5 mil atribuições cadastrais duplicadas, consolidando-as em um modelo estimado de cerca de 800 perfis precisos.

Na sequência, uma inteligência artificial analisa o histórico de milhares de ARTs emitidas ao longo dos anos e mapeia o que cada modalidade realiza no dia a dia. Com o auxílio da IA, a iniciativa busca identificar e descartar divergências de atuações fora das competências, além de cruzar esses dados com a tabela do Crea-PR, que implementou sistema semelhante.

Marcelo afirma que o apoio da tecnologia tem sido fundamental para seguir a implementação da ferramenta com máxima precisão. “Dentro de todos os projetos do Crea-SP, esse é o mais complexo que trabalhamos, o que justifica um tempo maior para consolidação”, diz.



Comissão Auxiliar de Fiscalização

Registro da reunião da Comissão Auxiliar de Fiscalização (CAF) realizada no mês de julho de 2026, na sede da APEAAP e Unidade de Atendimento do Crea.



O Informativo está disponível no site da APEAAP. Use seu celular e acesse através do código QR.

Caros associados da nossa Associação,

Início hoje este editorial agradecendo, primeiramente, a todos os profissionais que participaram das eleições do Sistema CONFEA/CREA e Mútua, no último dia 03/07. No editorial anterior, tínhamos mencionado o quão importante era a participação massiva dos profissionais para mostrarmos a força que temos dentro da nossa categoria, e tivemos um resultado muito expressivo, principalmente dentro da nossa cidade.

Outra informação importante que venho trazer para vocês é que, neste segundo semestre, teremos alguns eventos importantes dentro da nossa Associação, em parceria com o CREA-SP e a Mútua. Iremos, nos próximos dias, anunciar alguns desses eventos.

Tivemos também, no mês de julho, uma reunião com o prefeito do nosso município, Sr. Ricardo Piorino, onde fomos solicitar melhorias nos processos de aprovação de projetos na Secretaria de Saúde, mais precisamente na Vigilância Sanitária. Foi-nos informado que algumas ações já estão sendo tomadas para proporcionar maior fluidez e rapidez nas aprovações. Estamos acompanhando esse trabalho junto à Prefeitura Municipal.

Para finalizar, gostaria de lembrar a todos que, neste mês de agosto, temos o vencimento da nossa semestralidade. Portanto, fiquem atentos. Qualquer dúvida, nossa secretaria está à disposição para atendê-los.

Lembrem-se sempre de que a Associação está de portas abertas para todos vocês, profissionais!



Guilherme de Carvalho Santos
Engº Civil
Presidente APEAAP



Com votação histórica, Lígia Mackey é reeleita para a presidência do Crea-SP

Profissionais da área tecnológica de São Paulo participaram das eleições com votação recorde do Sistema Confea/Crea e Mútua, realizadas no dia 03 de julho, e reelegeram a engenheira civil Lígia Marta Mackey para a presidência do Crea-SP.

Primeira mulher eleita para comandar o Conselho em seus 90 anos de história, recebeu 71,54% dos votos válidos, sendo a escolhida entre 20.196 eleitores, conforme apuração anunciada pela Comissão Eleitoral Federal (CEF) em transmissão on-line realizada no canal do Confea no YouTube logo após o pleito.

Formada pela Escola de Engenharia de Piracicaba (EPP) da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP), Lígia foi vice-presidente do Crea-SP em 2022 e assumiu a liderança da autarquia por seis meses, durante o período em que o então presidente, engenheiro Vinicius Marchese, esteve licenciado.

Eleita presidente em 2023 e empossada em 2024, conduziu uma gestão marcada por iniciativas voltadas à inovação, à modernização dos serviços e ao fortalecimento institucional da autarquia. “Me sinto honrada por receber novamente a confiança dos profissionais para dar continuidade a esse trabalho de inovação que vem transformando os serviços do Conselho e a nossa cultura organizacional. Seguiremos avançando para fortalecer o Crea-SP e valorizar cada vez mais as profissões tecnológicas”, afirma.

MATÉRIA TÉCNICA - A engenharia como escudo: o papel dos profissionais técnicos diante do El Niño 2026



Para a APEAAP (Associação dos Profissionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pindamonhangaba), os fenômenos climáticos extremos não são apenas um tema de debate científico: são um chamado à ação. Em um momento em que o Brasil se depara com um novo ciclo do El Niño, confirmado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), pela

Funceme e pelo Censipam em nota técnica conjunta divulgada em abril de 2026, a engenharia se torna protagonista indispensável tanto na leitura dos riscos quanto na construção de soluções concretas para proteger vidas e cidades.

O El Niño é um fenômeno climático natural causado pelo aquecimento anômalo das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial. Esse desequilíbrio térmico altera padrões de circulação atmosférica em escala global, provocando efeitos distintos em diferentes partes do planeta. No Brasil, o impacto é assimétrico e profundo: enquanto as regiões Norte e Nordeste enfrentam períodos prolongados de seca, a Região Sul do país recebe volumes de chuva acima da média histórica, com risco elevado de enchentes, alagamentos e deslizamentos de terra. Já o Centro-Oeste e o Sudeste convivem com ondas de calor mais frequentes e baixíssima umidade do ar — um cenário que agrava queimadas e compromete a qualidade do ar e dos recursos hídricos.

Segundo a previsão climática divulgada pelo INMET para o trimestre julho-agosto-setembro de 2026, as chuvas devem ficar acima da média na Região Sul, enquanto o centro-norte do país registra precipitações abaixo do esperado, com temperaturas acima da média em grande parte do território. A Nota Técnica Conjunta El Niño 2026, elaborada com base em dados do Centro de Previsão Climática dos Estados Unidos (CPC/NOAA), reforça esse alerta e indica que o fenômeno já está em desenvolvimento, exigindo atenção imediata das autoridades e da sociedade civil.

É nesse contexto que a engenharia — em todas as suas vertentes — assume um papel estratégico. Os profissionais de engenharia civil, ambiental, sanitária, hídrica e geotécnica, entre outros, são responsáveis por projetar, monitorar e executar as estruturas que determinam se uma cidade sobrevive ou sucumbe diante de eventos climáticos extremos. Sistemas de drenagem urbana bem dimensionados, contenções de encostas, barragens de controle de cheias, redes de abastecimento de água resilientes e planos diretores baseados em dados meteorológicos e hidrológicos são exemplos concretos de como a técnica pode ser a diferença entre a tragédia e a prevenção.

Por Fabricio Oliveira – MTB nº 57.421/SP



Materia completa está no site

link: <https://apeaap.com.br/2026/07/22/a-engenharia-como-escudo-o-papel-dos-profissionais-tecnicos-diante-do-el-nino-2026/>



Reunião de Diretoria e Conselho Fiscal

Registro do momento da reunião mensal de Diretoria e Conselho Fiscal da APEAAP.